

Planejamento do QUADRO DE DISCIPLINAS / CURSOS

Ano: 2021/1º semestre

Nome do(s) Professor(es):	Ricardo Basbaum	
Nome da disciplina:	Estudos experimentais Experiência, sonoridades, conceito	
Linha de Pesquisa (à qual a disciplina está vinculada):	<input type="checkbox"/> Corpo-Cena-Crítica da Representação <input checked="" type="checkbox"/> Experiência - Conceito - Sonoridades <input type="checkbox"/> Lugar - Política - Institucionalidades	
Código da disciplina:	Deixar em branco (as disciplinas ainda não têm códigos)	
Curso: X ME X DO		
Título do curso a ser oferecido pelo(a) Professor(a):	Conceitualismo, pós-conceitualismo e formas de vida	
Semestre:	1º sem./Mestrado - 2021	1º sem./Doutorado - 2021
Dia da semana / Horário:	Quartas-feiras - 14hs às 18hs	
Local(s):	Plataformas Remotas	

Informações relevantes do Curso, segundo o(a) Professor(a): (descrição, ementa, objetivos, conteúdo programático, estruturação, metodologia, avaliação, etc.)	Ementa: Muito da força das vertentes conceitualistas (em sua derivação e expansão a partir das matrizes conceituais) decorre da investigação de uma dimensão além do sensorial, explorando as camadas de construção da experiência (considerando a centralidade da proposição artística) que se dão, por exemplo, em território “não-retiniano” (Marcel Duchamp) e “não-coclear” (Seth Kim-Cohen): a partir destas referências, a obra de arte seria concebida principalmente a partir de sua dimensão estético-epistemológica, seja em sua dimensão propositivo-discursiva, seja na mobilização de exercícios variados de metamodelização (Guattari) – em geral, a requerer a disponibilidade performativa de agentes ativadores para tornar efetiva a recepção do trabalho. Afinal, haveria como prescindir da interface com o humano, seguindo desdobramentos autônomos? Há que se reconhecer a importância dos eixos de investigação referentes à obra de arte, em seu investimento nas relações com a linguagem, com a produção de conceitos, na configuração de estados de emergência e em atenção com as regiões de mediação e contato.
--	--

Iremos buscar, a partir de tais eixos, a convergência dos interesses de produção da obra com questões referentes à produção de formas de vida, ou seja, perceber como se entrelaçam as relações entre os estados viventes (além do orgânico), suas formas e modalidades, e a concepção do “estatuto da obra de arte”, em seus múltiplos caminhos, a partir de um esforço, individual-coletivo, de intervenção em um estado de coisas. As aproximações

entre arte e biologia se dariam nos limites de exterioridade de ambos os campos, na região do transdisciplinar, em que o pensamento que problematiza e desnaturaliza a “vida” se torna central para o campo contemporâneo.

Este curso irá articular questões chave de um conceitualismo sensorial com problemas do campo da biologia, de modo a fazer com que a produção da obra e a proposição de formas de vida se tangenciem, a partir de certos eixos, trazidos como pontos de produção de problemas – que, afinal, excedem ambos os campos mas os atravessam, enquanto regiões limite da produção de pensamento. A partir de tal dinâmica, estariam configuradas as linhas de encontro da ação política frente as urgências da atualidade, onde o trabalho de arte é ao mesmo tempo intrusão poética e produção de subjetividade coletiva.

Serão discutidos, de modo aberto, entre outros, os seguintes temas: (1) autopoiese, auto-organização, auto-clausura estrutural, conceitualismo; (2) organismo, ambiente, redes, fluxos e mediações; (3) contágio, contaminação, comunicação, transmissão, afeto; (4) emergência, metamodelização, orgânico, inorgânico, origem da vida; (5) forma humana, inumana, trans-humana, não-naturalismos, próteses, dispositivos; (6) corporalidade, automatismos, sensorialidade.

Bibliografia geral

(os capítulos e textos para leitura serão detalhados durante o curso)

- AGAMBEN, Giorgio. *O Aberto: o homem e o animal*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2017.
- ALCOFF, Linda e POTTER, Elizabeth. *Feminist epistemologies*. New York, Routledge, 1993.
- APPLEBY, John. "Facing the Swarm: Encountering a Non-Human War Machine", in SELLARS, John. (Ed.) *Nomadic Trajectories, PLI*, Warwick Journal of Philosophy, Volume 7, 1998.
- BAILEY, Robert. "Introduction: A Theory of Conceptualism", in SMITH, Terry. *One and Five Ideas: On Conceptual Art and Conceptualism*. Ed. Robert Bailey Durham and London, 2017 Duke University Press, 2017.
- BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSGOUEL, Ramón. (Orgs.) *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Belo Horizonte, Autêntica Editora, 2018.
- BRASSIER, Ray. "Concepts, objects, gems", in ELLIOTT, Jane; ATTRIDGE, Derek. *Theory after 'theory'*. New York, Routledge, 2011.
- CAMFIELD, William. "Marcel Duchamp's Fountain: Aesthetic Object, Icon, or Anti-Art?", in *The Definitively unfinished Marcel Duchamp*. DE DUVE, Thierry. (Ed.) Cambridge, MIT Press, 1993.
- CAMNITZER, Luis. *Conceptualism Latin American Art: didactics of liberation*. Austin, University of Texas Press, 2007.
- COLETIVO 28 DE MAIO (Jorge Vasconcellos e Mariana Pimentel). "O que é uma ação estético-política? (um contramanifesto)". Publicado originalmente em Revista Vazantes, nº 1. Dossiê: Matéria, Materialização, (Novos) Materialismos). Programa de Pós-Graduação em Artes. Universidade Federal do Ceará (UFC).
- COX, Christoph. *Sonic flux: sound, art, and metaphysics*. Chicago; London: The University of Chicago Press, 2018.
- DAWKINS, Richard. *O Gene Egoísta*. São Paulo, Companhia das letras, 2007.

DESPRET, Vinciane. "O que as ciências da etologia e da primatologia nos ensinam sobre as práticas científicas?". *Fractal: Revista de Psicologia*, v. 23 – n. 1, p. 59-72, Jan./Abr. 2011

DUCHAMP, Marcel. "Apropos of Readymades".

EL-HANI, Charbel Niño e VIDEIRA, Antonio Augusto Passos. *O que é vida? Para entender a Biologia do Século XXI*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 2000.

ESBELL, Jaider. *Jaider Esbell*. Coleção Tembete. Rio de Janeiro, Azougue, 2018.

FLYNT, Henry. "Essay: Concept Art", in *An Anthology*, 1963. <http://www.henryflynt.org/aesthetics/conart.html>

FLYNT, Henry. "Against 'Participation': A Total Critique of Culture". <http://www.henryflynt.org/aesthetics/totcritcult.html>

FORTERRE, Patrick. "Looking for the most 'primitive' organism(s) on Earth today : the state of the art". *Planet. Space Sci.*, Vol. 43, nºs 1/2, pp. 167-177, 1995.

FORTERRE, Patrick. "Defining Life: The Virus Viewpoint". *Orig Life Evol Biosph* (2010) 40:151–160.

HARAWAY, Donna. "Ecce Homo, Ain't (Ar'n't) I a Woman, and Inappropriate/d Others: The Human in a Post-Humanist Landscape", in BUTLER, Judith P; SCOTT, Joan Wallach. (Orgs.) *Feminists theorize the political*. New York, Routledge, 1992.

HARAWAY, Donna; TSING, Anna. "Reflections on the Plantationocene: A Conversation with Donna Haraway and Anna Tsing", *Edge Effects Magazine*, 2019.

HARRISON, Charles. "Conceptual Art and the Suppression of the Beholder", in *Essays on Art & Language*. Cambridge, Basil Blackwell, 1991.

ISASI-DÍAZ, Ada María e MENDIETA, Eduardo (Eds.) *Decolonizing epistemologies : Latina/o theology and philosophy*. New York, Fordham University Press, 2012.

KIM-COHEN, Seth. *In the blink of an ear – Toward a non-cochlear sonic art*. Nova York, Londres, Continuum, 2009.

KOSUTH, Joseph. "Arte depois da filosofia", in FERREIRA, Glória, COTRIM, Cecília. (Orgs.), *Escritos de artistas: anos 60/70*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2006.

LABELLE, Brandon. *Background noise: perspectives on sound art*. Londres, Bloomsbury Academic, 2015.

MACKAY, Robin; PENDRELL, LUKE; TRAFFORD, James. (Eds.) *Speculative Aesthetics*. Falmouth, Urbanomic, 2014.

MALDONADO-TORRES, Nelson. "Transdisciplinaridade e decolonialidade". *Revista Sociedade e Estado*, Volume 31, Número 1, Janeiro/Abril 2016.

MALDONADO-TORRES, Nelson. "A topologia do Ser e a geopolítica do conhecimento. Modernidade, império e colonialidade". *Revista Crítica de Ciências Sociais*, 80, Março 2008: 71-114.

MASSUMI, Brian. *O que os animais nos ensinam sobre política*. São Paulo, n-1 Edições, 2017.

MATURANA, Humberto e Varela, FRANCISCO. *A Árvore do Conhecimento - As bases biológicas do entendimento humano*. Campinas, Editorial Psy, 1995.

MATURANA, Humberto e Varela, FRANCISCO. *De Máquinas y Seres Vivos - Autopoiesis: la Organización de lo Vivo*. Santiago de Chile, Editorial Universitaria, 1998.

MATURANA, Humberto. *Cognição, ciência e vida cotidiana*. MAGRO, Cristina; PAREDES, Victor. (Orgs.). Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.

MELTZER, Eve. *Systems we have loved: conceptual art, affect, and the antihumanist turn*. Chicago, The University of Chicago Press, 2013.

- MEYER, Ursula. "Introduction", in *Conceptual Art*. New York, Dutton, 1972.
- MURPHY, Michael P.; O'NEILL, Luke A. J.. (ORGS.) "O que é vida?" 50 anos depois. *Especulações sobre o futuro da biologia*. São Paulo, Fundação Editora da UNESP, 1997.
- NAGEL, Thomas. "Como é ser um morcego?". Tradução Paulo Abrantes e Juliana Orione. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*, Campinas, série 3, v. 15, n. 1, p. 245-262, jan./jun. 2005.
- NEGARESTANI, Reza. "Where is the Concept? (localization, ramification, navigation)". Transcription of a lecture given at Goldsmiths, University of London, 2013.
- NEGARESTANI, Reza. O trabalho do inumano. *Coleção Trama*, Zazie Edições, 2020.
- OSBORNE, Peter. "Arte contemporânea é arte pós-conceitual". *Revista Poiésis*, n 27, p. 39-54, Julho de 2016.
- OSBORNE, Peter. *The Postconceptual condition: critical essays*. London, Verso, 2018.
- PAGLEN, Trevor. "Friends of Space, How Are You All? Have You Eaten Yet? Or, Why Talk to Aliens Even if We Can't". London, *Afterall Journal* 32, 2013.
- PRECIADO, PAUL B.. *Um Apartamento em Urano - Crônicas da Travessia*. Rio de Janeiro, Zahar, 2020.
- PRECIADO, PAUL B.. *Testo Junkie - Sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*. São Paulo, n-1 Edições, 2018.
- RAMÍREZ, Mari Carmen. "Táticas para viver da adversidade. O conceitualismo na América Latina". *Arte & Ensaios*, ano XIV, número 15, 2007, p. 184-195.
- RODRIGUEZ, Nelson M.; MARTINO, Wayne J.; INGREY, Jennifer C.; BROCKENBROUGH, Edward. *Critical Concepts in Queer Studies and Education An International Guide for the Twenty-First Century*. New York, Palgrave Macmillan, 2016.
- SAGAN, Carl; SAGAN, Linda Salzman; DRAKE, Frank. "A Message from Earth". *Science*, Vol. 175.
- SAMPSON, Tony D.. "Contagion Theory Beyond the Microbe". *CTheory*. Special Issue: In the Name of Security, 2011. (Eds) Arthur and Marilouise Kroker. <https://journals.uvic.ca/index.php/ctheory/article/view/14968>
- SCHMORANZ, Tereza. "Total Anaesthesia: How to make a readymade?". Disponível em <https://mylab.webnode.cz/total-anaesthesia/>
- TABORDA, Tato. "Biocontraponto - Um enfoque bioacústico para a gênese do contraponto e das técnicas de estruturação polifônica". *DEBATES - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música*, n. 24 (2020): Teoria e Análise Musical.
- THACKER, Eugene. "What Is Biomedica?" in *Biomedica*. Minneapolis, University of Minnesota Press, 2004.
- TSING, Anna. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no antropoceno*. Brasília, IEB Mil Folhas, 2019.
- UEXKÜLL, Jakob Von. *Ideas para una Concepción Biológica del Mundo*. Buenos Aires, México, Esoasa-Calpe Argentina, 1945.
- WATSON, Janell. *Guattari's diagrammatic thought: writing between Lacan and Deleuze*. London, Continuum, 2009.
- WOLFE, Charles T.. "De-ontologizing the Brain: from the fictional self to the social brain", *Ctheory*, Vol 30, n. 1-2, 051, 2007, <http://www.ctheory.net>
- WOLFE, Charles T.. "Life as Concept and as Science". *Encyclopedia of Early Modern Philosophy and the Sciences*, August 2018.